



Igreja Luterana Martin Luther

BOLETIM INFORMATIVO DA IGREJA LUTERANA MARTIN LUTHER N. 11 / SETEMBRO - OUTUBRO 2009

Creemos que Deus há de levar em sua companhia os que morreram em Jesus. (1 Tessalonicenses 4,14)

Reflexão / Acredito que a intenção dos antigos seja nos lembrar que Deus necessita de cada um/uma de nós como seus instrumentos... Página 1

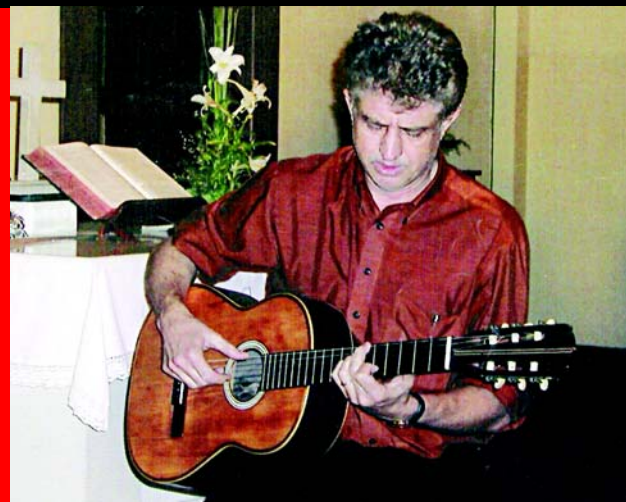
Presidente / Vale a pena, visitar a Creche e verificar o excelente trabalho social que está realizando com mais de 100 crianças de entre 2 a 6 anos vindos das comunidades Cantagalo e Pavão-Pavãozinho... Página 2

História / Era preciso perceber, que com o aparecimento de uma nova geração, já aqui nascida, se tornou necessário que a Igreja se adaptasse às novas mentalidades a fim de poder cumprir devidamente a sua função principal – a de levar a palavra bíblica a todos. Página 3

Opinião / Trata-se de uma mensagem que nos traz à mostra uma expressão verdadeira de amor. Depois de lerem verão que eu não precisava ter dito nada, apenas reproduzi-la,... Página 3

Música / Orgão: o rei dos Instrumentos. Seu surgimento se deu com a invenção do "hydraulus" (órgão hidráulico), por Ktesibius, engenheiro grego de Alexandria, por volta do ano 250 a.c. Página 4

Outro que vem e apanha o violão



E o Senhor disse:

"Aí tens a terra que jurei a Abraão, Isaque e Jacó. Permite que a visses com teus próprios olhos, mas nela não entrarás." (34,4)

Quando a terra prometida já estava à vista, a responsabilidade de conduzir o povo, até o raiar do novo dia, foi colocada sobre ombros de alguém mais jovem. Josué assumiu o lugar de Moisés, já avançado em idade, mas cuja "vista não havia enfraquecido e seu vigor não se esgotara" (7), tão inteiro ainda estava, como hoje em dia um pastor aos 65 anos. Não obstante, Moisés soube partir. Partiu, mas as bênçãos ficaram, de geração a geração, até os nossos dias. Um rastro de bênçãos Moisés deixou! Nesse rastro, não faltaram profetas, incansáveis, invencíveis e imortais, sobretudo o profeta de Nazaré, o Filho de Deus, lembrando as pessoas e povos de sua vocação e missão.

No fim de sua estrada, Deus ainda confirmou a Moisés suas promessas permitindo-lhe lançar um olhar sobre a terra prometida.

Fico me perguntando: por que Moisés não pode permanecer no cargo e conduzir o povo até a chegada ao novo chão? Acredito que a intenção dos antigos seja nos lembrar que Deus necessita de cada um/uma de nós como seus instrumentos, isto sim, mas não depende de nenhuma determinada pessoa na realização de seus planos. Por isso, espero que possamos - no mesmo Espírito de sabedoria derramado sobre o jovem Josué - cumprir com humildade diante de Deus nossa missão sendo luz que brilha e acende mentes e corações com esperança. E se nosso tempo estiver findando tendo que encerrar a carreira e partir, que outro venha e apanhe o violão..., e que as bênçãos de Deus fiquem em nosso lugar.

Com votos de paz.

Pastor Dorival Ristoff

Anúncios

Nossa Paróquia quer manter seus fiéis sempre bem informados. Anuncie e participe do nosso boletim! Entre em contato com a secretaria pelo telefone (21) 2232-8548)



**DOMINGUES E PINHO
CONTADORES**

Excelência e confiabilidade na busca de soluções competitivas e diferenciadas nas áreas:

CONTÁBIL • TRIBUTÁRIA • TRABALHISTA • FINANCEIRA
RECURSOS HUMANOS • GESTÃO DOCUMENTAL

www.dpc.com.br • dpc@dpc.com.br

Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 311 -
4º e 10º andares - Centro
Tel: 21 3231-3700

São Paulo
R. Sampaio Viana, 277 -
10º andar - Paraíso
Tel: 11 3884-1116

Macaé
R. Teixeira de Gouveia, 989 -
sala 302 - Centro
Tel: 22 2773-3318

Os nossos Cultos estão cada vez mais atraentes. Como já disse o P. Dorival :

”Cantar é rezar duas vezes”.

E durante o Culto, entoamos canções de louvor a DEUS, com muito entusiasmo e ritmos variados desde as músicas do hinário HPD, até músicas com ritmos atuais, advindas de várias partes do mundo, sempre seguindo os acordes do nosso maestro Eugênio no órgão, e, muitas vezes, com a flauta do Igor, o clarinete do Genivaldo, o fagote da Ariane, o contrabaixo do Rigoberto, ou mesmo com o violão do P. Dorival. Além disto, rezamos intimamente, durante os solos da Maria Luiza e do Vinícius. São momentos de grande interação com o nosso Criador. A tudo isto somam-se as leituras das epístolas e do Evangelho e, o mais importante... a prédica, sempre bem elaborada e apresentada pelo nosso P. Dorival, que já está preparando o Culto de Natal.

Quero também lembrar dos nossos Concertos mensais, organizados

pelo maestro Eugênio, que são de grande aceitação dos ouvintes, com músicas de Bach, Mendelssohn e outros modernos autores de músicas para órgão, executadas por exímios concertistas, vindos da Alemanha, Lituânia, América do Norte, São Paulo, Porto Alegre e do nosso Estado. Compareçam, pois vocês vão apreciar.

Quero ainda, registrar um cumprimento a Diácona Vilma Petch e ao Pastor Mozart Noronha, pelo trabalho que realizam na Creche Bom Samaritano, que recentemente comemorou 30 anos de atividade. Vale a pena, visitar a Creche e verificar o excelente trabalho social que está realizando com mais de 100 crianças entre 2 a 6 anos vindos das Comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo. A Creche precisa de auxílio financeiro e quem ajudar estará auxiliando uma obra do mais alto significado social.

Desejo também informar e agradecer o gesto da Montagsgruppe que destinou o expressivo valor de R\$ 30.000,00 para trocar o piso da nossa Igreja, que já se encontra bastante deteriorado. Este valor não é suficiente para pagar esta Reforma. Ainda não dispo-

mos dos orçamentos que estão sendo providenciados, porém acreditamos que, com ele, mais da metade do valor necessário já terá sido obtido. Tenho certeza de que o restante será coberto por doações de membros da nossa paróquia, aos quais apelo desde já para colaborarem com esta obra, que vai melhorar nossa Igreja em dois sentidos. Primeiro, porque vai ter um piso digno para os frequentadores dos Cultos e Eventos, e depois, vai ajudar a sonoridade do nosso órgão, pois ele será de pedra por recomendação do organeiro, Sr. Rigatto, seguindo padrão dos principais templos do mundo.

Por último, quero lembrar que em breve teremos a necessidade de eleger um novo Presbitério, e é importante que se apresentem candidatos para os cargos. Gente nova que, ao lado dos mais velhos, leve a nossa Paróquia cada vez mais adiante em sua missão de proclamar o Evangelho de Jesus Cristo na cidade do Rio de Janeiro. Candidatem-se, juntando planos de ação para o futuro da Paróquia. Não é um “abacaxi”, mas um trabalho a serviço de Nosso Senhor.

Muito obrigado!

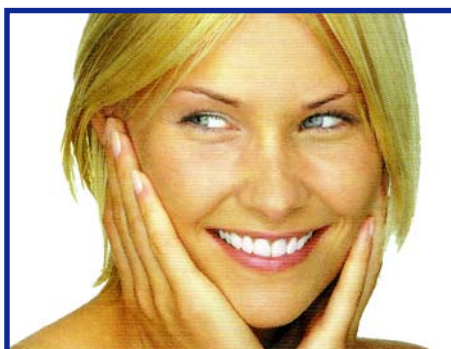
Aniversariantes

Novembro

- 01 Hanna Schneider Rodrigues
- 03 Eli Fenske
- 04 Rodrigo Foger
- 05 Helmar H. Neumeister
- 09 Antônio Carlos Ferrão
- 10 João Pedro Araújo Pereira
- 12 Sylvio Armbrust
- 16 Marcina Hapke Taís Schwietzer da Silva
- 17 Isabela Laversdorf Aranha Clara Nolte
- 22 Günther Jensen Joachim Appinger
- 23 Matheus Sorge Arlindo Saraiva Pereira Júnior
- 25 Pedro Lang Augustin
- 26 Marlene Mutz Abeldt
- 28 Werner H Rohweder Maria Thereza Siemsen

Dezembro

- 02 Dore G. Seidel
- 03 Ruth Marcelino
- 04 Ursula Helmar
- 05 Cyntia Jochmann Martinez
- 06 Erika E. Lehmann Ferrão
- 07 Rodolfo S. Doerzapff
- 10 Felipe Strattnr Franciss
- 11 Helmut Minner
- 12 Adelheid Mason
- 13 Heinz Strattnr
- 14 Gabriele Cândida Weiss Janete Thereza Hey
- 15 Otília Joblonowski Maria C. Nascimento
- 17 Victória Hapke do Nascimento
- 19 Knut Meiswinkel
- 20 Taís Ristoff
- 21 Regina Helena Streb
- 23 Jair Agner Jr.
- 24 Paulo Vasconcellos
- 25 Friedl B. Weber
- 27 Roque O. Gomes Neto
- 28 Iracélia da Silva
- 30 Richard Schulze



Clareamento Dental

Gilberto Browne de Paula

Cirurgião Dentista CRO 12340

Implante | Protese | Periodontia | Odontologia | Cosmética

R. da Quitanda, 3/ Gr. 1205 -Centro

Tel.: 2533.5262 / 2524.0098

Fabio Browne de Paula

Cirurgião Dentista CRO 15370

Odontologia estética | Implantes | Prótese
Periodontia | Ortodontia | Cirurgia dental

Rio de Janeiro R. Debret, 23/Gr. 503

Tel.: (21)2240.9661/4005.2800

Nova Friburgo R. Marques Braga, 7/Cob. 4

Tel.: (22) 2522.4096

contato@brownedepaula.com.br

www.brownedepaula.com.br



ASSESSORIA JURÍDICA

CONSULTAS GRATUITAS

Dr. Klaus Gerhard Weber
Dra. Lourdes dos Anjos Mello
ADVOGADOS

Ações Trabalhistas / Divórcio
Alimentos / Inventários / Indenizações
Imóveis e Condomínios

Av. Presidente Vargas, 633 / sl. 917 - Centro
Tels.: 3183.0346 / 2275-8530
9697.7583 / 9603.7074

UM OÁSIS NO PECHINCHA

3 ANOS EM JACAREPAGUÁ

GASTRONOMIA ALEMÃ EM TODOS OS DETALHES

CASA DE SÍTIO CERCADA DE MUITO VERDE

AMBIENTES INTERNOS TÍPICAMENTE DECORADOS

ESPECIALIDADES DA COZINHA TRADICIONAL ALEMÃ



Landhaus
RESTAURANTE

www.landhaus.com.br
landhaus@landhaus.com.br

Av. Geremário Dantas, 615 - Pechincha - Jacarepaguá
Sextas: 18h-22:30h, Sábados: 13h - 23h, Domingos: 12h - 16h
Reservas: 3392.0107 e 2425.4683

As metamorfoses nas atividades da Igreja Martin Luther durante os seus 180 anos de existência / RODOLFO S. Doerzapff

Um período de tempo de 180 anos significa certamente a existência de duas ou mesmo de três gerações. Há cerca de 50 anos atrás, por acaso, esteve em minhas mãos uma lista dos nomes das famílias alemãs que pertencia, no começo do século XX, à nossa então chamada Comunidade Evangélica Alemã do Rio de Janeiro, e, para minha grande surpresa, os nomes ainda conhecidos na metade dos anos cinquenta na colônia dos vindos das terras germânicas constituíam então uma pequena minoria daquela relação. Só um ou outro sobrenome ainda constava entre os nossos membros.

Então, o que dizer sobre o assunto, quando estamos já no século seguinte? A dedução é evidente: o da grande rotatividade de nossos membros havida entre nós nas últimas décadas, o que, obviamente, trouxe consequências inevitáveis.

Assim sendo, se naquela época longínqua, o modo de encarar o papel da Igreja na vida dos evangélicos alemães era uma, hoje já se pensa em muitos aspectos de maneira diferente. Assim é que, verdade seja dita, antigamente a procura pelas coisas espirituais era por quase todos restrita aos chamados ofícios tradicionais religiosos na vida de cada um, em consequência de interesse familiar. Eram especificamente batismo, confirmação, bênção nupcial e acompanhamento pastoral quando de enterros. No máximo havia uma maior procura pelo culto de Véspera de Natal.

Essa situação perdurava em meados da segunda metade do século passado, quando em eleição para uma nova diretoria da Comunidade apresentaram-se pela primeira vez duas chapas candidatas aos cargos eletivos. No entanto, a que desejava uma maior integração nacional não conseguiu então prevale-

cer e tudo prosseguiu no mesmo caminho.

Foi só com a vinda do P. Germano Burger (1987) que os primeiros passos foram dados no sentido de que a chamada “indigenização” (a adaptação ao meio brasileiro) se deram, forçados pelos fatos, ou sejam, quando o vernáculo (o português) passou aos poucos a ser o idioma mais solicitado, tanto nos ofícios, quanto até nos cultos. Isto porque o Brasil passou então a ser país de emigração e não mais de imigração. Daí resultando, pouco a pouco, na redução de muitas importantes colônias estrangeiras aqui existentes, inclusive a alemã (por retorno à pátria, por mudança ou falecimento). Isto não poderia deixar de se refletir em nosso trabalho comunitário; entre outras causas, pela alta porcentagem de casamentos mistos, em que um dos noivos não tinha ascendência germânica.

Detalhe interessante é que a própria mudança do nome da Comunidade de “Alemã” para “Luterana” não gerou protestos por ter a alteração sido proposta por um pastor alemão (P. Fritz Vath) nos idos dos anos 80. Era que os seus membros constituíam-se não só de alemães, mas também, e em grande número, dos descendentes desses, de moradores das vizinhanças da igreja, entre outros.

Era preciso perceber, que com o aparecimento de uma nova geração, já aqui nascida, se tornou necessário que a Igreja se adaptasse às novas mentalidades a fim de poder cumprir devidamente a sua função principal — a de levar a palavra bíblica a todos (pois foi exatamente assim que começou o luteranismo, quando o Reformador Martin Luther se deu ao imenso trabalho de traduzir o Novo Testamento para a língua alemã do povo, quando de seu refúgio no Castelo de Wartburgo).



Agora, em nosso caso, temos, evidentemente uma dívida de gratidão para com os precursores alemães que aqui mantiveram — geração a geração — a fé cristã evangélica de origem luterana.

Ainda recentemente o Presidente do Conselho da nossa paróquia, Rodolpho Georg, ao fazer sua saudação por ocasião de uma celebração especial, frisou com muita propriedade, que as diferentes modificações havidas na Igreja do Centro foram plenamente justificadas, tendo em vista as transformações havidas em nossa cidade na sua sociedade, necessitando a nossa Igreja de uma devida adaptação, atendendo que não mais estamos nos séculos 19 ou 20, mas já no novo. Isto afirmo de que haja um progresso em ambos os sentidos — o espiritual e o material.

Então, o nosso caminho está certo, adequado às condições presentes e rogamos ao Senhor da Igreja que nos mostre também por onde devemos ir ao próximo futuro.

Um Amor Maiúsculo / Carlos Roberto dos Santos Caldeira

Todos nós que, integrados aos modernos meios de comunicação, “navegamos na internet” acessando a “sites” ou recebendo e enviando e-mails, sem dúvidas recebemos inúmeras mensagens contendo as mais variadas formas de estímulo. Estímulo ao consumo, estímulo à fraternidade, à sexualidade, à espiritualidade, estímulo a isso, estímulo àquilo, etc.

Quero, porém, utilizando uma mensagem recentemente recebida pela enésima vez, fazer o que pensei quando a recebi pela primeira vez: compartilhá-la com vocês.

Trata-se de uma mensagem que nos traz à mostra uma expressão verdadeira de amor. Depois de lerem verão que eu não precisava ter dito nada, apenas reproduzi-la, o que, com certeza, foi a intenção do seu autor... disseminar o amor... foi intitulada:

Um Amor Maiúsculo. E diz assim:



Um homem bastante idoso procurou uma Clínica para um curativo em sua mão ferida, dizendo-se muito apressado porque estava atrasado para um compromisso.

Enquanto o tratava, o jovem médico quis saber o motivo da sua pressa e ele disse que precisava ir a um Asilo de Velhos tomar o café da manhã com sua mulher que estava internada lá há bastante tempo.

Sua mulher sofria do “Mal de Alzheimer” em estágio bastante avançado.

Enquanto terminava o curativo, o médico perguntou-lhe se ela não ficaria assustada pelo fato dele estar atrasado. “Não, disse ele. Ela já não sabe quem eu sou. Há quase cinco anos ela nem me reconhece...”

Intrigado o médico lhe pergunta:

“Mas se ela já não sabe quem o senhor é, porque essa necessidade de estar com ela todas as manhãs?”

O velho sorriu, deu uma palmadinha na mão do médico e disse: “É verdade... ela não sabe quem eu sou, mas eu ei muito bem QUEM ELA É”

Enquanto o velhinho saía apressado, o jovem médico sorria emocionado e pensava:

“Esta é a qualidade de Amor que eu gostaria para a minha vida”

O Amor não se reduz ao físico, ao romântico... O Amor verdadeiro é a aceitação **de tudo o que o outro é... de tudo o que outro foi... o que será... o que já não é.**

Como o bom velhinho, que também vocês amigos, possam dar e receber, em profusão, deste Amor Maiúsculo!

Lamento ter de dizer que o autor é desconhecido. Gostaria muito de poder homenageá-lo com a citação do seu nome.





Ao ser convidado pelo Sr. Rodolpho Georg para abrir uma coluna sobre assuntos musicais em nosso boletim, fiquei um tempo a pensar sobre o que escrever inicialmente. Há muitos anos tenho tido a alegria e a honra de poder servir a Deus e à sua igreja no ofício de organista. A Paróquia Martin Luther do Rio de Janeiro, onde sou organista e regente de coro, possui um órgão (de tubos) Walcker, fabricado em 1928, com 13 registros, 2 manuais e pedaleira, em perfeito estado e funcionando ininterruptamente desde sua completa reforma terminada em dezembro de 2004. Uma característica original do órgão de nossa igreja que, na reforma, resolvemos alterar foi a transferência do console (parte do instrumento onde ficam os teclados e controles) de sua localização primitiva, junto ao corpo principal do instrumento, no andar de cima, atrás do altar e do púlpito, para baixo, para a nave da igreja, a fim de possibilitar a interação do organista com o coro, a comunidade e outros instrumentos. Até então, o organista da Paróquia Martin Luther ficava totalmente oculto durante o culto (desculpem-me o jogo de palavras) e os fiéis nunca viam

o trabalho do músico ao instrumento. Após a reforma, fiéis e ouvintes de concertos têm tido a oportunidade de ver de perto a ação do organista e, não raro, demonstram curiosidade e fazem perguntas sobre o funcionamento do órgão. Nosso país não tem uma tradição organística forte como a Alemanha, por exemplo, possui. O órgão sempre foi por aqui um instrumento pouco conhecido, confundido com outros parentes seus de teclado, como o harmonio ou o órgão eletrônico em suas várias formas. Por isso, senti-me motivado a iniciar este bate-papo informal sobre música falando sobre o órgão, o Rei dos Instrumentos.

O Rei dos Instrumentos

O órgão (do grego - ferramenta, instrumento), é o mais antigo dos instrumentos de tecla. Seu surgimento se deu com a invenção do "hydraulus" (órgão hidráulico), por Ktesibius, engenheiro grego de Alexandria, por volta do ano 250 a.c. O hydraulus era uma formidável máquina, representativa do apogeu tecnológico da Grécia antiga, inobstante nada se saiba sobre seu uso na cultura grega. Seu funcionamento poderia ser assim descrito: uma caixa cheia de ar comprimido, dividida em compartimentos em forma de canais, com um determinado número de tubos de diferentes alturas sonoras sobre cada um desses compartimentos. Os tubos soam quando, pressionada uma tecla, aciona-se um mecanismo que neles permite a entrada de ar. O ar é fornecido por uma fonte insufladora e sua pressão é estabilizada e assim mantida por meios hidráulicos. Em essência, excetuando-se o sistema hidráulico, a concepção básica do órgão permanece inalterada em todos esses séculos.

Continua na próxima edição.

Chá e Desfile / Margret Möller pela Montagsgruppe

Em 9 de setembro p.p a Montagsgruppe realizou mais uma atividade com o objetivo de arrecadar fundos para o caixa, que possibilita concertos, obras e aquisições da nossa igreja Martin Luther.

Animadas com o sucesso do chá-desfile do ano passado e com a renovação da oferta generosa de Trudy e Barbara, donas da Trudy's, tradicional e prestigiada marca de bijuterias, organizamos o deste ano.

Novamente salão cheio, modelos muito animadas com os produtos a serem apresentados, lanche muito gostoso, graças à colaboração de Erika Meiswinkel e ao trabalho das integrantes da Montagsgruppe, música tradicional e moderna a cargo de Roberto Lips da Cruz,

possibilidades de compras com excelentes preços, sorteio para encerrar.

Com estes ingredientes a tarde foi uma pausa harmoniosa no dia-a-dia de todos.

Nossos agradecimentos à:

- Trudy's pela generosa doação para o caixa;
- Sociedade Germania pelo espaço e aos funcionários pela boa vontade de sempre;
- Erika Meiswinkel pelos doces com a qualidade excepcional de sempre;
- Doação de prendas para o sorteio pela sras. Norma Strattner, Monica Sousa, Inge Reverdy, Elisabeth Armbrust, Carla Stoffel, Barbara Schmalzl e Margret Möller;
- Presença de todos que passando uma tarde agradável, ajudaram à Igreja Martin Luther.

EXPEDIENTE

Informativo da Igreja Luterana Martin Luther
R. Carlos Sampaio, 251 - Rio de Janeiro 20231.084
Tel.: (21) 2232-8548 Fax: 2509-6751
www.luteranos.com.br/centrorio
centro@celurj.org.br

Conselho: Rodolpho Georg, Ingeborg Laaf, Diego Martinez, Knut Wilhelm Meiswinkel, Carlos Roberto dos Santos Caldeira, Hannelore Weber, Erika Walburga Meiswinkel, Germano Wöessner e Carlos Alfredo Gaspary Reetz.

Novembro

- 01 Encontro de Comunidades em Araras, Petrópolis
- 02 Finados
- 14 Apresentação do Coral da Escola Corcovado
- 28 Concerto de Órgão - sábado - 18 horas
Organista Benedito Rosa (Rio de Janeiro)
- 29 Bazar de Natal na Martin Luther

Dezembro

- 1-2 Bazar de Natal na Sociedade Germânia
- 24 Celebração - Véspera de Natal
- 25 Culto de Natal

Todos os dias com você!

- **Todo 2º, 4º domingo do mês:** às 10:30h, culto infantil / escola dominical para crianças.
- **Todo último domingo do mês:** culto com bênção aos aniversariantes, com músicos instrumentistas especialmente convidados.
- **Todos 5ºs domingos do mês:** culto à família, com almoço comunitário.
- **Todo mês, aos sábados:** concerto, preferencialmente de órgão, em nosso templo. Às 18:00h. Veja programação na página "concertos" no site www.luteranos.com.br/centrorio
- **Todas 3ªs feiras:** das 19h às 20:45h. ensaio do Coral Martin Luther. **Faça parte!!!**
- **Toda terceira 4ª feira:** a partir das 14:00h. Grupo de Encontro, Reflexão e Fé (antigo Frauenhilfe und Seniorenkreis) **Participe!!!**
- **Todo 1º e 3º domingo do mês:** culto em língua alemã, às 9 horas.

PSICÓLOGAS

Mônica Santana

CRP - 05/28446

Psicoterapia Junguiana

Arteterapia - Dependência Química

Orientação Vocacional - Psicodiagnóstico

Virgínia Schindhelm

CRP - 05/28508

Psicoterapia Humanista - Terapia Sexual

Largo do Machado - Tel.: (21) 2245-5771

HARMONIZANDO A VIDA
COM SAÚDE GLOBAL

DR.ª INGEBOG LAAF

GINECOLOGISTA - OBSTETRA - CRM 52-18455-0

Técnicas com tratamentos naturais, balanceamento muscular, body talk, radiestesia, acupuntura, florais, partos naturais, na água, de cócoras Leboyer. A saúde integral e o bem estar são consequências da harmonia entre corpo e mente.

R.: Visconde de Pirajá, 550 sala 1012 - Ipanema

Tel.: |21| 2259-4245 - Fax: |21| 2239-9057

Cel.: |21| 7840-5814

ingeborglaaf@hotmail.com

www.ingeborglaaf.med.com